



# V A N D E R L E I **SIRAQUE**

*Sempre Presente*



Boletim Informativo do Conselho Político do Dr. Vanderlei Siraque - 06 de abril de 2016

## **O LINCHAMENTO E A MENTALIDADE SELETIVA DA SOCIEDADE E DO ESTADO**

**Linchamento** é o assassinato de uma ou mais pessoas cometido por uma multidão com o objetivo de punir um suposto transgressor ou para intimidar, controlar ou manipular um setor específico da população. O fenômeno está relacionado a outros meios de controle social, mas tem a característica de se tornar um tipo de espetáculo público.

Os linchamentos, geralmente, são mais frequentes em tempos de tensão social e econômica e, muitas vezes, têm sido vistos como uma forma encontrada por grupos dominantes para reprimir adversários. No entanto, este tipo de assassinato também resulta de preconceitos de longa data e práticas de discriminação que condicionaram as sociedades a aceitar esse tipo de violência como práticas normais de "justiça popular".

Embora a opressão racial nos Estados Unidos tenha dado ao linchamento sua forma atual, a execução imposta pela população não é exclusiva da América do Norte, visto que também é encontrada em todo o mundo, principalmente quando populares agem para punir as pessoas que se comportarem fora dos limites socialmente aceitáveis naquela região. Além disso, casos deste tipo já eram registrados nas sociedades anteriores à colonização europeia da América.

Muitos autores atribuem a origem da palavra ao coronel Charles Lynch, que praticava o ato por volta de 1782, durante a guerra de independência dos Estados Unidos, ao tratar dos pró-britânicos. Entretanto, é mais seguidamente atribuída ao capitão William Lynch (1742-1820), do condado de Pittsylvania, Virgínia, que manteve um comitê para manutenção da ordem durante a revolução, por volta de 1780.

Apesar dessa paternidade reconhecida a Charles ou William Lynch, a prática de assassinato por uma multidão após uma paródia de justiça já ocorria na



**O linchamento de Laura Nelson em Okemah, Oklahoma em 25 de maio de 1911; ela foi linchada junto com seu filho.**

Idade Média na Europa e, no século XIX, na Irlanda e na Rússia. Na Antiguidade são inúmeros relatos de linchamentos promovidos aos auspícios da lei. Entre os judeus a lapidação — o apedrejamento pela multidão — era uma penalidade aplicada em diversos casos, tais como o adultério feminino e a homossexualidade masculina, dentre outros. Dois casos célebres de lapidação são narrados no Novo Testamento - o da mulher adúltera, evitado por Jesus Cristo e o Santo Estêvão.

Também pode-se ver a origem deste procedimento excepcional em:

I. o procedimento conhecido como *Vehmgerichte* da Idade Média alemã,

II. os procedimentos conhecidos como *Lydford law*, *lei da força* ou *Halifax law*, *Cowper justice* e *Jeddart justice* na Grã-Bretanha durante o período revolucionário, que se caracterizava pelo fato de uma parte da comunidade se apropriar da ideia de justiça e a pôr em ação contrariamente às leis do reino.

No Brasil, casos de linchamentos acontecem com relativa frequência em relação a outros países, atingem populações mais pobres e geralmente ocorrem, assim como no resto do



**Corpo de Jesse Washington dependurado numa árvore após ser cruelmente queimado em 15 de maio de 1916 por moradores da cidade de Waco, no Texas, Estados Unidos.**

mundo, quando alguém pratica (ou é suspeito de ter praticado) algum crime considerado intolerável pela sociedade, como estupro, homicídio, latrocínio, sequestro, roubo e lesão corporal grave, como acidente de trânsito.

Os pesquisadores atribuem a prática do linchamento à ausência e a prática seletiva do Estado na distribuição dos serviços públicos, inclusive os de justiça e segurança e, também, à cultura seletiva da sociedade, a qual gera intolerância e preconceitos.